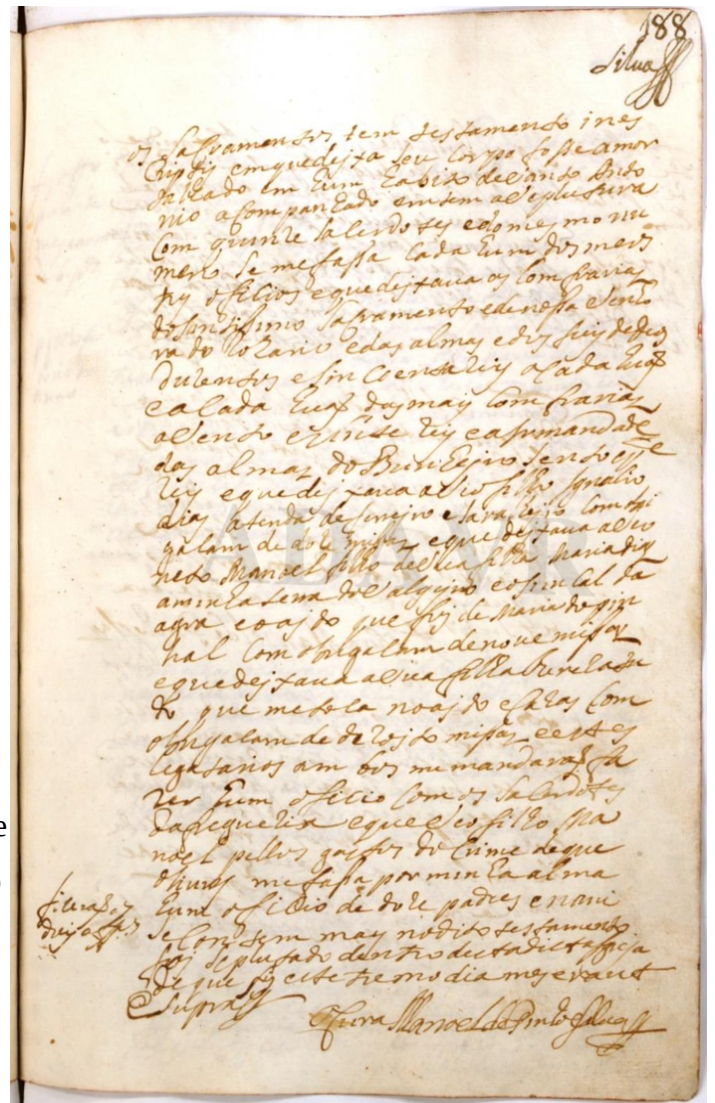
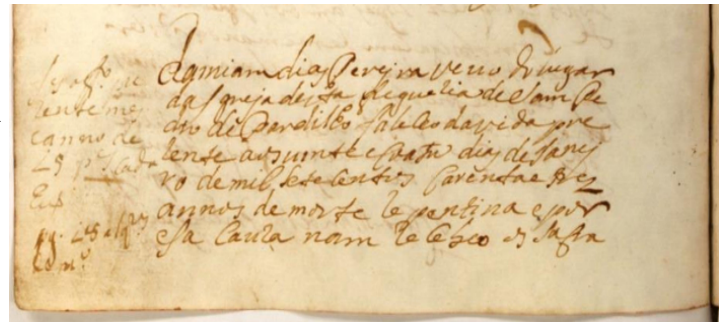


**Livrou seu filho de um crime**

Pardilhó, Estarreja (Aveiro), Livro 5 fls. 187v, 188

Damião Dias Pereira viúvo do lugar da Igreja desta freguesia de São Pedro de Pardilhó, faleceu da vida presente aos vinte e quatro dias do mês de Janeiro de mil setecentos quarenta e três anos de morte repentina e por essa causa não recebeu os Sacramentos; tem testamento *in scriptis* em que deixa seu corpo fosse amortalhado em um hábito de Santo António, acompanhado até à sepultura com quinze sacerdotes, e do mesmo número se me faça cada um dos meus três officios; e que deixava às Confrarias do Santíssimo Sacramento e de Nossa Senhora do Rosário e das Almas e dos Fiéis de Deus duzentos e cinquenta reis a cada uma, e a cada uma das mais confrarias a cento e vinte reis, e à Irmandade das Almas do Bunheiro cento e vinte reis; e que deixava a seu filho Inácio Dias a tenda de ferreiro e serralheiro, com obrigação de doze missas; e que deixava a seu neto Manuel filho de sua filha Maria Dias a minha terra do Salgueiro e o juncal da Agra e o aido que foi de Maria do Pinhal, com obrigação de nove missas; e que deixava a sua filha Teresa tudo o que me toca no aido e casas, com obrigação de dezoito missas; e que estes legatários ambos me mandarão fazer um officio com os sacerdotes da freguesia; e que seu filho Manuel, pelos gastos do crime de que o livre, me faça por minha alma um officio de doze padres; e não contém mais no dito testamento; e foi sepultado dentro desta dita igreja, de que fiz este termo, dia mês *era ut supra*.  
O Cura Manuel de Pinho e Silva.



[à margem: fez officio presente, mês e ano de 15 padres cada um / pagou 15? alqueires de milho fizeram-se os dois officios]